



Congregazione della Passione di Gesù Cristo

IL SUPERIORE GENERALE

Piazza dei SS. Giovanni e Paolo, 13 - 00184 Roma - Italia
Tel. +39 06 772711; Fax: +39 067008454

Prot. n. 083/2023/JR

CONVOCATÓRIA DO CAPÍTULO GERAL

CARTA CIRCULAR CONVOCATÓRIA DO 48º CAPÍTULO GERAL

Queridos irmãos, irmãs e amigos
da Família passionista,



²² Logo em seguida, Jesus insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão. ²³

Tendo despedido a multidão, subiu sozinho a um monte para orar. Ao anoitecer, estava ali sozinho, ²⁴ mas o barco já estava a considerável distância da terra, fustigado pelas ondas, porque o vento soprava em sentido contrário.

²⁵ Alta madrugada, Jesus dirigiu-se a eles, caminhando sobre o mar. ²⁶

Quando o viram a andar sobre o mar, ficaram aterrorizados e disseram: "É um fantasma!" E gritaram de medo. ²⁷ Mas Jesus imediatamente lhes disse: "Coragem! Sou eu. Não tendes medo!"

²⁸ "Senhor", disse Pedro, "se és tu, manda-me ir ao teu encontro por sobre as águas".

²⁹ "Vem", respondeu ele. Então Pedro saiu do barco, andou sobre a água e foi na direção de Jesus.

³⁰ Mas, quando reparou no vento, ficou com medo e, começando a afundar-se, gritou: "Senhor, salva-me!"

³¹ Imediatamente Jesus estendeu a mão e segurou-o. E disse: "Homem de pouca fé, porque duvidaste?"

³² Quando entraram no barco, o vento amainou. ³³ Então os que estavam no barco adoraram-no, dizendo: "Verdadeiramente tu és o Filho de Deus".

Mt 14,22-33



REFLEXÃO

Jesus forçou os seus discípulos a entrar no barco e a precedê-lo até à outra margem. Ele forçou-os, obrigou-os a ir. Não tiveram a oportunidade de escolher. Foram obrigados a embarcar juntos, em obediência e confiança à ordem de Jesus, mas sem a sua presença física junto deles. A viagem foi rumo a um destino desconhecido e numa situação desconhecida sobre a “outra margem”. Durante a viagem, porém, os discípulos encontraram graves dificuldades que os deixaram perturbados e tolhidos pelo medo. A sua confiança falhou e o medo tomou conta deles até encontrarem a presença familiar de Jesus, sua fonte de esperança e de vida.

Desde o último Capítulo Geral de 2018, a nossa Congregação empreendeu um caminho de “renovação da nossa missão”. Foi um caminho marcado por diversas dificuldades que alteraram os nossos planos e projetos nas diversas partes da Congregação.



Podemos pensar na pandemia global e nos seus efeitos sobre as celebrações do Jubileu da Congregação; na guerra na Ucrânia; no golpe militar em Myanmar; na violência e na desordem social no Haiti; nas instabilidades políticas em África; nas políticas religiosas na China e no Vietname; na migração de refugiados e pedidos de asilo político em toda a Europa, América do Sul e do Norte. Todos nós conhecemos as diferentes formas como estas “tempestades” nos afetaram

ao longo do nosso caminho, inclusive na nossa vida pessoal e comunitária. Contudo, nestes sinais do nosso tempo e da nossa história, o Senhor impõe-nos, obriga-nos a empreender a travessia, a «*passar para a outra margem*».

Como percorremos a viagem? Qual foi a nossa resposta às “tempestades” encontradas ao longo do caminho? Chegamos à “outra margem”? Será que algum dia chegaremos lá? Qual é a nossa esperança? Talvez o desembarque na outra margem não seja tão importante quanto a decisão de aceitar o mandamento de Cristo para **ir**, isto é, de deixar as nossas comodidades, armar as tendas que construímos, colocar-nos à disposição da missão.

Gostaria de refletir e espero dar luz à nossa experiência e à resposta que nos é pedida, olhando para a ação e resposta de Pedro na narrativa evangélica (Mt 14, 22-33), quando o medo se apoderou de todos no barco e parecia que toda a esperança estivesse perdida.

Pedro tinha visto muitas coisas durante a sua viagem com Jesus, mas nunca tinha visto nada parecido com o que é contado nesta história: Jesus caminhando sobre as águas. Parece que isso o atraiu tanto que desejou poder fazer o mesmo. E Jesus estava mesmo disposto a conceder-lhe isso. “Vem!”, diz Jesus.

Mas para chegar a Jesus, Pedro teve que dar um passo na água: um passo crucial, mas perigoso e arriscado.

Para dar aquele passo sobre a água, Pedro teve que dar um passo para fora do barco onde havia segurança, companheirismo e proteção. Teve que desistir, abandonar o barco e a segurança que este oferecia. Não havia outra maneira de entrar na água. Foi preciso coragem e muita fé em Jesus para que Pedro ousasse sair do barco e entrar na água. Sem eles, não teria sido possível.



Portanto, para que Pedro pudesse entrar na água, na verdade, foi preciso dar dois passos: um para fora do barco e outro para dentro da água. O barco oferecia segurança, familiaridade, companheirismo; dava segurança a Pedro, mas era uma segurança criada pelo homem. A água, porém, apresentava perigos e riscos, mas também oferecia uma segurança dada pela palavra de Cristo: “*Vem!*”. Então, quando Pedro assumiu o risco e tocou com o pé na água, desistiu da segurança humana e colocou a sua segurança na palavra de Cristo. Esta é a fé necessária que permitiu a Pedro fazer o impensável, isto é, andar sobre as águas. “Mas, quando reparou no vento, ficou com medo e, começando a afundar-se, gritou: ‘Senhor, salva-me!’” Enquanto Pedro mantivesse os olhos fixos em Jesus, ele teria terreno sólido sob os seus pés. Mas assim que os separou de Jesus, aquele terreno sólido transformou-se numa massa de água.



As ações de Pedro ensinam-nos a não ter medo de arriscar na fé, mas a acolher e confiar na palavra de Cristo que nos pede para “*ir*”, para “*vir*”, e para combater o medo e a desconfiança, não perdendo Cristo de vista, mas mantendo os olhos fixos n’Ele.

Como Passionistas, queremos continuar caminhando juntos pelo caminho missionário que iniciamos rumo à “outra margem”, apesar das dificuldades encontradas, sem estagnar e acomodando-nos confortavelmente construindo tendas. Somos chamados a enfrentar os nossos medos arriscando na fé, com o olhar voltado para Cristo crucificado que é a fonte da nossa vida e da nossa missão, em quem encontramos a força do amor de Deus e o mistério da Sabedoria Divina.





CONVOCAÇÃO DO 48º CAPÍTULO GERAL

Com esta reflexão e por meio desta Carta circular, convoco hoje, 7 de outubro de 2023, o 48º Capítulo Geral da nossa Congregação, que acontecerá no Retiro dos Santos João e Paulo, em Roma, de 7 a 26 de outubro de 2024. Lembre-se, porém, que de 4 a 6 de outubro de 2024 terá lugar um pré-capítulo obrigatório, com duração de três dias, antes da abertura formal do Capítulo Geral. Peço, portanto, a todos os Capitulares e participantes no Capítulo que cheguem a Roma até 3 de outubro e que partam depois de 26 de outubro de 2024.

MEMBROS DO CAPÍTULO GERAL

A composição dos membros do Capítulo Geral é definida pelas Constituições n.129¹, n. 130; n. 159¹ e pelos Regulamentos Gerais, n. 77¹.

Os membros *ex officio*, conforme as Constituições 129, são:

- o superior geral, que também será presidente do Capítulo
- os anteriores superiores gerais
- os consultores gerais
- o procurador-geral
- o secretário-geral
- o secretário-geral para a solidariedade e missões²
- o ecônomo geral
- os superiores provinciais, vice-provinciais e os superiores dos vicariatos gerais
- os presidentes das configurações que não são superiores maiores³.

Os delegados são eleitos da seguinte forma:

Em base aos Regulamentos gerais 77, cada configuração terá direito a um participante/delegado no Capítulo Geral por cada 25 religiosos. Após a exclusão dos participantes *ex officio*, deverá ser eleito um número suficiente de delegados para atingir a cota estabelecida. Na medida do possível, um delegado será um irmão. Aqueles que estão privados de voz ativa e passiva não são contabilizados para esse efeito.

O número de religiosos a eleger por cada Configuração deve ser determinado pelo menos um ano antes da celebração do Capítulo Geral, ou seja, 7 de outubro de 2023.

Com base nos dados oficiais da Cúria geral, os religiosos que gozam de voz ativa e passiva em 7 de outubro de 2023 são 1.699.

¹ Modificada pelo Capítulo Geral de 2018.

² Função atualmente desempenhada por um dos consultores gerais.

³ Atualmente há três presidentes de configurações que não são superiores maiores: CCH, CJC e PASPAC.

O 48º Capítulo Geral 2024 será, portanto, composto por 80 membros, dos quais 36 *ex officio* e 44 delegados, assim distribuídos:

- **Cúria Geral + ex-Sup. Gen.: 12 membros, todos *ex officio*.**
- **CCH: 5 *ex officio* e 1 delegado a eleger**
(dos quais, se possível, um irmão)
- **CJC: 6 *ex officio* e 6 delegados a eleger**
(dos quais, se possível, um irmão)
- **CPA: 4 *ex officio* e 4 delegados a eleger**
(dos quais, se possível, um irmão)
- **MAPRAES: 1 *ex officio* e 13 delegados a eleger**
(dos quais, se possível, um irmão)
- **PASPAC: 7 *ex officio* e 10 delegados a eleger**
(dos quais, se possível, um irmão)
- **SCOR: 1 *ex officio* e 10 delegados a eleger**
(dos quais, se possível, um irmão).

Em conformidade com as Constituições n. 159, o Conselho executivo de cada Configuração deverá estabelecer as modalidades de eleição dos delegados e seus substitutos para o Capítulo geral. Estas normas deverão ser apresentadas à aprovação do Superior Geral com o consentimento do seu conselho.

Peço ao Conselho Executivo de cada Configuração ⁴que, por favor, apresente ao Superior Geral as respetivas normas e procedimentos da Configuração para a eleição dos delegados ao Capítulo Geral.

A COMISSÃO PREPARATÓRIA DO CAPÍTULO GERAL

Esta Comissão é composta por seis religiosos que representam todas as Configurações. Cada Presidente das Configurações foi convidado a propor três nomes ao Conselho Geral, dos quais foram nomeados os seguintes religiosos:

- P. Elie Muakasa Ngumba (CPA) – Presidente
- P. Gregor Lenzen (CCH)
- P. Clemente Barrón (CJC)
- P. Alessandro Cancelli (MAPRAES)
- P. Yoseph Pedhu (PASPAC)
- P. Tarcisio Hernando Gaitán Briceño (SCOR)

⁴ Com exceção do MAPRAES que já possui normas aprovadas.



O Superior Geral CP

Dois Consultores Gerais: Padre Eddy Alejandro Vásquez López e Padre Gwen Barde atuarão como elemento de ligação e secretários da Comissão.

A Comissão Preparatória deve entrar brevemente em comunicação com todos os religiosos e leigos da Família Passionista num processo de consulta e escuta para discernir as inspirações do Espírito Santo para a nossa Congregação e estabelecer a agenda do Capítulo geral. Num espírito de “sinodalidade”, todos são encorajados, tanto pessoal como localmente, a empenhar-se e a contribuir para esta fase de preparação através da escuta respeitosa, do diálogo honesto e do discernimento orante para o bem comum da nossa Congregação.

FACILITADORES DO CAPÍTULO GERAL

Depois de muitas consultas e por recomendação de outros, o Conselho Geral contraiu como facilitadores, com os seus serviços profissionais, o Padre Yago Abeledo (Missionário de África), que trabalha com a equipa de consultores do *Faith & Praxis Center for Global Leadership*, e o co-facilitador José Villoslada, leigo e treinador profissional. Juntos, acompanharão a Comissão preparatória e o Conselho geral como consultores/facilitadores durante a fase de preparação e durante o Capítulo geral.

A metodologia utilizada seguirá o modelo “VER-JULGAR-AGIR-AVALIAR-CELEBRAR” apoiado no “Quadro Borboleta” que nos permitirá aprofundar e expandir a nossa consciência no acolhimento do Espírito Santo.

De 13 a 15 de setembro de 2023, Yago e José facilitaram a reunião do Conselho geral ampliado e da Comissão preparatória do Capítulo geral, durante a qual pudemos destacar algumas preocupações e questões que contribuirão para a agenda do Capítulo geral. Decidimos também o tema do 48º Capítulo Geral.

Estamos gratos a Yago e José por concordarem em liderar o processo do nosso Capítulo Geral e desejamos-lhes todas as bênçãos no seu serviço e na partilha dos seus conhecimentos connosco.



O TEMA E LOGO DO 48º CAPÍTULO GERAL

Durante a reunião de setembro e o trabalho conjunto do Conselho geral alargado e da Comissão preparatória do Capítulo geral, e com a orientação dos nossos consultores, surgiu o seguinte tema para o 48º Capítulo Geral:

“Eis-me aqui, envia-me”

A paixão de Cristo, nossa fonte de vida e missão.

Procurámos um tema dinâmico, de carácter missionário, mas intimamente ligado ao nosso carisma e à nossa identidade passionista. Sentimos que a Congregação precisa de uma injeção que nos “sacuda” da nossa letargia e nos inspire com um novo entusiasmo para transformar as cinzas em fogo, para estarmos prontos e disponíveis para “*ir para a outra margem*” [as margens, as periferias, os lugares para onde ninguém quer ir], sair das nossas tendas e das nossas zonas de conforto, e correr os riscos necessários ao longo do caminho, sempre com os olhos fixados na Cruz e na Paixão de Cristo que, para nós Passionistas, é a surgente e fonte do amor e sabedoria divinos. Estamos nós, estou eu, verdadeiramente preparados para ouvir o Espírito e responder: “Eis-me aqui, envia-me”?

Enquanto isso, inspirado pelo Espírito e usando os seus talentos, o Pe. Juan Manuel Benito (Superior Provincial da SCOR) criou o logótipo do Capítulo seguindo o tema e outras ideias ouvidas durante o encontro. Apresento-o aqui juntamente com a explicação de Juan Manuel sobre os vários símbolos.

**“Eis-me aqui,
envia-me”**



**A Paixão
de Cristo:**

**nossa fonte
de vida
e missão**

A CRUZ é tecida e feita de um material frio e sem vida. Pode evocar a nossa realidade cheia de inter-relações (interculturalidade), que pode formar uma estrutura muito coerente mas fria e sem vida. A Cruz de Jesus, a nossa missão, tem grande consistência e potencial, mas não transmite vida, cor e luz.

A BORBOLETA é um sinal subtil de ressurreição, de vida nova que surge, suavemente, sem barulho, gerando esperança. (A borboleta é o resultado de um processo de transformação, uma preciosa metáfora da natureza sobre a ressurreição - *Laudato Si'* -. Poderia também evocar o "ruah" que pairava sobre a Criação).

O CORAÇÃO evoca o batimento cardíaco que provoca a Paixão de Jesus, em cores de luz e calor. São a expressão de um novo amanhecer, de um horizonte de esperança.

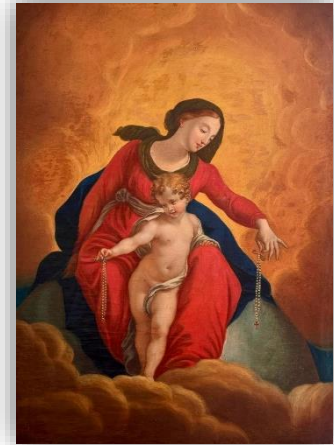
A SILHUETA DO EMBLEMA PASSIONISTA é a janela aberta para o mundo, o caminho a empreender, a MISSÃO a realizar a partir dos pequenos sinais de vida das nossas comunidades.

O lema é muito claro, chama-nos a sermos protagonistas, cada um de nós Passionistas, de um novo envio, a partir da Paixão de Cristo, fonte de vida e nossa razão de estar no mundo (missão).



CONCLUSÃO

Nos próximos meses haverá muito que fazer para preparar o nosso Capítulo geral, que se realizará daqui a apenas 12 meses. A Comissão Preparatória estará particularmente ocupada com reuniões, preparando materiais a serem distribuídos, recolhidos e montados. Agradeço sinceramente aos membros da Comissão por terem aceitado prestar este serviço para além das suas funções habituais. A nomeação de outras comissões de trabalho e a organização das tarefas ainda estão pendentes. Peço a sua total colaboração e participação no trabalho que nos espera e que queremos levar adiante juntos.



Acima de tudo, rezemos para que tenhamos as mentes e os corações abertos, a fim de sermos iluminados pela graça de Deus para ouvir o que se pede à nossa Congregação nestes tempos. Pedimos a audácia e a coragem de empreender com esperança o caminho que Deus nos propõe e de “ir para a outra margem”, confiando na força do terno amor de Deus e na sabedoria que emana do mistério da Paixão de Cristo.

Que as bênçãos e as orações de Nossa Senhora da Santa Esperança e de São Paulo da Cruz nos acompanhem neste caminho que iniciamos.

“Que a Paixão de Jesus Cristo esteja sempre nos nossos corações”.

Casa dos Ss. João e Paulo, Roma
7 de outubro de 2023
Festa de Nossa Senhora do Rosário



P. Joachim Rego, C.P.
Superior Geral